

Título: A educação na promoção da Prática Baseada na Evidência

Os desafios actualmente emergentes no actual sistema de saúde, de forma a responder às reais necessidades dos cidadãos, remetem-nos para um questionamento constante sobre os saberes em uso pelos enfermeiros, e respectivos níveis de desenvolvimento e actualização

Os enfermeiros enfrentam ambientes de extrema complexidade, incerteza e imprevisibilidade, nos quais se releva da maior importância que aprendam a utilizar de forma consciente e criteriosa a melhor evidência disponível para tomar a melhor decisão, mobilizando o contributo da prática baseada na evidência.

Nesta conjuntura, visando o desenvolvimento de uma prática baseada em evidência em enfermagem (adiante designada de PBE), é fundamental reflectir sobre estratégias e condições essenciais ao seu desenvolvimento, nas quais destacamos as estratégias de aprendizagem conducentes à actualização de saberes, definindo assim como objectivo: compreender os processos de aprendizagem facilitadores da utilização da PBE na prática clínica dos enfermeiros. Recorremos à Revisão Sistemática de Literatura (RSL), tendo como ponto de partida a seguinte questão, segundo o formato PICO (Population, Intervention, Comparison e Outcomes): Que processos de aprendizagem (I) contribuem para a utilização da PBE (O) na prática clínica dos enfermeiros (P)?

Procedeu-se à pesquisa na plataforma EBSCO: CINAHL, MEDLINE, COCHRANE Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; British Nursing Index; MedicLatina; Academic Search Complete; ERIC; submetendo as seguintes palavras-chave: Evidence based-practice, Nursing Practice e Learn, mediante protocolo previamente instituído.

Dos resultados encontrados, identifica-se algum movimento de transição de uma abordagem baseada na tradição do cuidado para uma abordagem baseada na evidência como norma para a prática clínica, demonstrando os enfermeiros motivação em aprender a introduzir na sua prática cuidados baseados em evidência (Harbison, 2006; Paley, 2006; Stavropoulou e Stroubouki, 2009; Staffileno e Carlson, 2010).

No entanto, é referenciada uma baixa evidência científica sobre o nível de consciência dos enfermeiros na utilização de metodologias e pesquisa científica na sua prática clínica (Bonner e Sando, 2008; Adib-Hajbaghery, 2008). Foram identificados alguns obstáculos à operacionalização da PBE, nomeadamente: insuficiente autonomia para mudar a prática, dificuldade de compreensão de alguns estudos (Chang HC; Russell C; Jones, 2010) e ainda o

excesso de confiança nos conhecimentos adquiridos e a reflexão retrospectiva sobre a experiência, encarando-se o conhecimento experiencial como base necessária mas não suficiente para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados (Thompson, 2003; Hedberg, 2004; Rolfe, Segrott, Jordan, 2008).

Desta revisão, emerge a identificação da PBE como uma das competências de cuidar necessárias no século XXI, enfatizando-se a sua utilização como principal estratégia para a qualidade dos cuidados.

No entanto, apesar dos benefícios bem documentados sobre a PBE, denotam-se ainda algumas dificuldades em a incorporar na prática clínica, relacionadas com a escassez de tempo, défices na orientação e educação sobre o processo de investigação.

Destacam-se estratégias educacionais visando a promoção da utilização de práticas baseadas em evidências nas organizações de saúde, procurando minimizar barreiras existentes e tornando a PBE compreensível e significativa para os enfermeiros da prestação de cuidados.

Referências Bibliográficas

Adib-Hajbaghery, M. (2008). Factors facilitating and inhibiting evidence-based nursing in Iran. *Journal of Advanced Nursing*, Jun2007, Vol. 58 Issue 6, pp. 566-575

Bonner, A., Sando, J. (2008). Examining the knowledge, attitude and use of research by nurses. *Journal of Nursing Management*, Apr 2008, Vol. 16, p334-343

Craig, Jean V. Smyth, Rosalind L. 2004. *Prática Baseada na Evidência, Manual para Enfermeiros*. Lusociência. Loures. 309pp.

Harbison, Jean (2006). Clinical judgement in the interpretation of evidence: a Bayesian approach. *Journal of Clinical Nursing*. Dec2006, Vol. 15, p1489-1497

Ordem dos Enfermeiros (2006). *Investigação em Enfermagem. Tomada de Posição*.

http://www.ordemenfermeiros.pt/tomadasposicao/Documents/TomadaPosicao_26Abr2006.pdf

Paley, J. (2006). Evidence and expertise. *Nursing Inquiry*; Jun2006, Vol. 13, p82-93.

Rolfe, G., Segrott, J., Jordan, S. (2008). Tensions and contradictions in nurses' perspectives of evidence-based practice. *Journal of Nursing Management*; May 2008, Vol. 16, p440-451, 12p

Stavropoulou, A.; Stroubouki, T. (2009). Exploring nurse students' expectations for developing a quality assurance course. *Health Science Journal*, Vol 3

Staffileno, B.; Carlson, E. (2010). Providing direct care nurses research and evidence-based practice information: an essential component of nursing Leadership. *Journal of Nursing Management*, Vol 18

Thompson, Carl (2003). Clinical experience as evidence in evidence-based practice. *Journal of Advanced Nursing*; Aug 2003, Vol. 43 p230-237